



### INSTRUÇÕES

1. Deixe sobre a carteira apenas seu documento de identidade.
2. A utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação acarretará a anulação da sua prova. Se você estiver com calculadora ou agenda eletrônica, *bip*, *pager*, telefone celular, *walkman*, relógio com calculadora ou qualquer outro equipamento deste tipo, desligue-o.
3. Não é permitido consultar livros, dicionários, apontamentos, apostilas ou quaisquer outros materiais de estudo.
4. Confirme seu nome no Caderno de Prova e na Folha de Resposta Óptica. Em caso de divergência, chame o chefe de sala.
5. Este caderno de prova é composto por 40 (quarenta) questões objetivas e 4 (quatro) discursivas.
6. As questões objetivas são do tipo múltipla escolha com uma única resposta correta.
7. As folhas de rascunho da prova discursiva encontram-se nas páginas de 11 a 14.
8. A duração total da prova (objetiva e discursiva) é de 4 horas e meia, incluindo o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Resposta Óptica e da Folha Definitiva da Discursiva.
9. O candidato somente poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova, após 2 (duas) horas do início da prova **(sem levar o caderno de provas)**.
10. O candidato somente poderá levar consigo o caderno de prova, após **4 (quatro) horas** do início da prova.
11. Será terminantemente vedado ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no cartão de respostas da prova objetiva.
12. Tenha o máximo cuidado no preenchimento e no manuseio da Folha de Respostas Óptica. A transcrição das marcações é de inteira responsabilidade do candidato e deverão ser tomados os seguintes cuidados:
  - utilize caneta ESFEROGRÁFICA azul ou preta para preencher os alvéolos. Marcações com caneta hidrográfica, tinteiro e outras poderão acarretar prejuízo para o candidato;
  - marque apenas uma resposta por questão; e
  - faça marcas fortes dentro do alvéolo, conforme modelo abaixo, tomando o devido cuidado para não ultrapassar o alvéolo.

**Exemplo:**

Marque as respostas **assim**:



**Não** marque assim:



**BOA PROVA!**

## QUESTÕES OBJETIVAS

**1.** Conforme Xavier de Oliveira (1931), professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e médico do Hospital Nacional de Psicopatas:

- A. os hospícios de alienados estão sempre cheios de vítimas do espiritismo.
- B. ao longo de 12 anos, pacientes internados na Clínica de Psiquiatria da Universidade do Rio de Janeiro eram "portadores de psicoses causadas só e exclusivamente pelo espiritismo".
- C. 12% dos pacientes internados na Clínica de Psiquiatria da Universidade do Rio de Janeiro cometiam suicídio.
- D. o impacto repetido provocado por muitas sessões espíritas poderia desencadear loucura em qualquer um.
- E. não foi ele quem teve relação com esse assunto na época.

**2.** Os limites de qualquer instituição na sociedade são definidos pelos seus objetos. A Psiquiatria tem dois aspectos:

- A. uma prática médica que diagnostica e trata transtornos mentais; e uma que busca ser uma ciência médica que investiga as origens e o curso dos transtornos mentais.
- B. uma disciplina médica que não tem limites e explica fenômenos sociais e parapsicológicos; e uma prática médica que combate as práticas espíritas e mediúnicas em geral, cuida da patologia mental, além das distorções do campo religioso.
- C. uma que ajuda o paciente a perceber e lidar com seus transtornos mentais; uma ciência que estuda a mente humana e seus limites.
- D. uma que investiga a influência na formação dos sentimentos; e a resolução dos transtornos mentais definitivamente.
- E. uma ciência que se preocupa basicamente no tratamento; uma que investiga as causas possíveis basicamente por fatores epidemiológicos.

**3.** Em relação aos aspectos de comportamento criminoso no que se refere ao fator genético, podemos afirmar:

- A. historicamente a relação causal entre a biologia e o crime surgiu da crença popular de que "o criminoso já nasce assim".
- B. parece também existir uma relação maior entre o comportamento criminoso da mãe biológica com o comportamento de seu filho adotado.
- C. um estudo com crianças adotadas e filhas de pais biológicos com comportamentos criminosos verificou que quando pais os pais adotivos pertenciam a um meio socioeconomicamente desfavorecido, as crianças apresentavam mais comportamentos criminosos do que aquelas cujos pais adotivos

pertenciam a classes de estatuto socioeconômico superior.

D. os estudos sugerem a participação do colesterol, glicose e alguns neurotransmissores no comportamento criminoso.

E. filhos de presidiários, certamente, têm maior predisposição para cometer delitos.

**4.** Quais são as conseqüências quando ocorre alguma alteração no lobo frontal?

- A. Diminuição da Serotonina e Noradrenalina.
- B. Aumento da Noradrenalina e Dopamina.
- C. Não há uma relação explícita de causa e efeito de que estes fatores tenham uma participação direta na expressão do comportamento criminoso.
- D. Dificuldades de atenção, concentração e motivação, aumento da impulsividade e da desinibição, perda de autocontrole, dificuldades em reconhecer a culpa, desinibição sexual, dificuldade de avaliação das conseqüências das ações praticadas, aumento de comportamento agressivo e aumento da sensibilidade pelo álcool.
- E. Pesquisas recentes não acharam dados que dêem substrato para algo nesse sentido.

**5.** Eysenck (1977) define personalidade como:

- A. avaliação dos instintos que comandam as respostas de sentimentos, evocando a estados somáticos.
- B. uma relação causal entre aspectos morais e psíquicos que são agrupados com a labilidade e indiferença afetiva.
- C. o conjunto de componentes da emoção do indivíduo.
- D. a soma total dos padrões de comportamento do organismo, potenciais e manifestos determinados pela hereditariedade e pelo meio, têm seu início e desenvolvimento através da interação dos principais setores em que se organizam os padrões de comportamento: cognitivo, conativo e somático.
- E. o que se formará na idade adulta e que tem por base os aspectos mentais e comportamentais secundários apenas às doenças mentais.

**6.** Cleckley (1955) forneceu os mais minuciosos relatos clínicos sobre a psicopatia e suas várias manifestações, apresentando como características mais comuns desta população os seguintes aspectos:

- A. capacidade de sentir emoções do comportamento pessoal e interpessoal; tem sua própria personalidade; emocionalmente maduro; bom senso crítico e cuidadoso com a família.
- B. encanto superficial e boa inteligência; ausência de delírios e outros sinais de pensamento irracional; ausência de nervosismo ou manifestação neurótica; mentira e falta de sinceridade; falta de remorso ou

vergonha, incapacidade de amar e dificuldade em seguir qualquer plano de vida.

C. inteligência e riqueza de reações afetivas, atencioso com relações interpessoais gerais; capaz de amar intensamente; grande senso crítico.

D. não colocam em risco suas vidas; agem impulsivamente; comportamento guiado apenas pela necessidade.

E. são agressivos sempre, toleram mal a frustração, mas sempre melhoram com estabilizadores de humor e nunca com antidepressivos.

**7.** Eurico Ferri (apud Santos, 1970) postulou que a Psicologia estuda o indivíduo criminoso do ponto de vista criminal, judiciário, carcerário e do ponto de vista legal. Assinale a alternativa correta.

A. Criminal: análise do comportamento delinquente.

Judiciário: o indivíduo como autor do crime.

Carcerário: o seu comportamento no crime.

Legal: condições psicológicas de quem infringiu a lei.

B. Criminal: o indivíduo como autor do delito.

Judiciário: análise do comportamento delinquente.

Carcerário: o seu comportamento no crime.

Legal: condições psicológicas de quem infringiu a lei.

C. Criminal: o seu comportamento no crime.

Judiciário: análise do comportamento delinquente.

Carcerário: condições psicológicas de quem infringiu a lei.

Legal: o indivíduo como autor do delito.

D. Criminal: condições psicológicas de quem infringiu a lei.

Judiciário: análise do comportamento delinquente.

Carcerário: o indivíduo como autor do delito.

Legal: o seu comportamento no crime.

E. as conclusões são muito superficiais, pois ele observou que esses diferentes cenários se misturam entre si.

**8.** Defina versatilidade criminal.

A. Indivíduo que tem grave histórico de comportamento anti-social durante a adolescência.

B. Indivíduo que é incapaz ou não se dispõe a assumir responsabilidades pessoais pelos próprios atos.

C. Indivíduo adulto cujo registro criminal envolve acusações e condenações por muitos tipos de infrações diferentes.

D. Indivíduo descrito como “pavio curto” ou “cabeça quente”.

E. Indivíduo que consegue ficar livre e atribuir culpa apenas aos outros.

**9.** Conforme Perrone (1998), o que é ser violento?

A. Entende-se por ato violento todo atentado à integridade física e psíquica do indivíduo, acompanhado por um sentimento de coerção e perigo.

B. É cometer atos físicos contra a sociedade e a família.

C. É cometer agressões e abusos familiares.

D. É expor pessoas a atos traumáticos, sujeitando-as a fatores de riscos.

E. É um estado mental decorrente unicamente de uma hiperestimulação dopaminérgica.

**10.** Defina a Síndrome de Korsakoff.

A. É uma condição encontrada em alcoolistas crônicos e desnutridos. Podem ocorrer disfagia, disartria, afonia, dificuldades para engolir, oftalmoplegia completa, falta de reação corneana, quadriparesia, arreflexia e, finalmente, morte.

B. Caracteriza-se por ataxia, desorientação têmporo espacial, confusão mental e oftalmoplegia.

C. É a condição dos danos cognitivos progressivos e importantes em pacientes usuários crônicos de álcool, muito semelhante à Demência de Alzheimer (Gitlow & Seixas, 1991).

D. Também associada ao alcoolismo crônico, esta síndrome caracteriza-se, clinicamente, por amnésia de fixação ou de evocação, confabulação e desorientação espacio-temporal (Morris, 1989).

E. Desenvolve-se quando o indivíduo fica preso por muito tempo.

**11.** Com base nas considerações de Antônio Quinet sobre as funções das entrevistas preliminares, analise estas afirmativas.

I) A função sintomal (sinto-mal) busca fazer com que a queixa apresentada pelo paciente se transforme em uma demanda endereçada àquele que o escuta e, também, com que o sintoma se torne uma questão para o sujeito, fazendo aparecer sua divisão; assim sendo, uma das funções das entrevistas preliminares é a histerização do sujeito.

II) A função diagnóstica tem por objetivo identificar a estrutura e o tipo clínico daquele que se submete ao tratamento, para que seja possível estabelecer-se uma estratégia de direção do caso; assim sendo, para se alcançar tal objetivo, é necessário investigar-se que modalidade de negação do Édipo o sujeito apresenta.

III) A função transferencial busca estabelecer uma relação em que o sujeito acredite que sua verdade é conhecida por aquele que o escuta. É necessário que surja, na relação, um sujeito suposto saber; assim sendo, para que se alcance esse objetivo, o Psicólogo deve motivar o estabelecimento da relação de transferência.

A partir dessa análise, pode-se concluir que:

- A. apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- B. apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- C. apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- D. as três afirmativas estão corretas.
- E. todas estão erradas.

**12.** Considerando os ensinamentos de Ana Marta Lobosque, em princípios para uma clínica antimanicomial e outros escritos (1997), analise as seguintes definições.

- I) Princípio da singularidade estabelece que a clínica antimanicomial é aquela em que o sujeito é convidado a sustentar sua singularidade sem precisar excluir-se do social.
- II) Princípio do limite busca denunciar como excludentes todas as espécies de limite que a cultura humana impõe ao que a loucura possa ter de excessivo ou desordenado, demandando sua constante revisão.
- III) Princípio da articulação determina a busca por parcerias com outros segmentos sociais que, também, sustentam uma posição de combate aos diversos dispositivos de exclusão.

A partir dessa análise, pode-se concluir que:

- A. apenas as definições I e II estão corretas.
- B. apenas as definições I e III estão corretas.
- C. apenas as definições II e III estão corretas.
- D. as três definições estão corretas.
- E. todas estão incorretas.

**13.** Considerando-se as idéias de Jacques Lacan, em premissas a todo desenvolvimento possível em criminologia (1998), é incorreto afirmar que:

- A. a ação concreta que pode ser proporcionada pela Psicanálise ao sujeito culpado é a não-alienação em relação a si mesmo.
- B. a Psicanálise rejeita a idéia de que existem crimes que só se explicam dentro de uma estrutura fechada da subjetividade.
- C. o fato de a criminologia chegar a humanizar o tratamento do criminoso implica, ao mesmo tempo, uma certa desumanização do condenado.
- D. o homem se faz reconhecer por seus semelhantes pelos atos cuja responsabilidade ele assume.
- E. a maioria dos criminosos são fruto de um ato impulsivo aliado à genética.

**14.** Considerando-se a situação dos anormais, com base no estudo de Foucault (2001), é incorreto afirmar que:

- A. a análise sociológica dos casos de punição dos anormais afirma que o exercício do poder de punir em relação a estes indivíduos implica a necessidade de duas comprovações: primeiro, a de que é preciso

tornar o ato criminoso inteligível – ou seja, é preciso conhecer as razões que o sujeito tinha para cometer o ato; segundo, a de que é preciso saber se o sujeito que cometeu o crime é dotado de razão.

B. a parceria estabelecida entre Direito e Psiquiatria possibilitou a criação de duplos sucessivos nos processos criminais, que envolvem possíveis anormais, e, entre eles, destacam-se: um duplo psicológico-ético do delito, que substitui a infração ao código por uma infração à moral; um dobrar o autor do crime em sujeito delinqüente, a fim de se poder tratá-lo como objeto de uma tecnologia de reparação, de readaptação, de reinserção e de correção; um dobrar o psiquiatra em um juiz, na medida em que o exame psiquiátrico possibilita, efetivamente, instruir o processo no sentido de verificar a culpa real; e um dobrar o juiz em médico, pois, a partir do laudo psiquiátrico, aquele não exercerá o ofício de julgar, mas poderá impor medidas corretivas, de readaptação ou de reinserção.

C. a Psiquiatria, no início do século XIX, era um ramo especializado mais da higiene pública que da teoria médica e, para constituir-se como um poder e um saber no interior da sociedade, codificou a loucura como doença, tornando patológicos os distúrbios, os erros e as ilusões da loucura, assim como lhe descreveu sintomatologia, prognósticos, nosografia e outros itens; e, ainda, aliado a esse fato, codificou a loucura como perigo. Desse modo, interessou-se pelo louco que comete crimes, porque, por intermédio dele, lhe seria possível demonstrar seu próprio poder de antever o perigo para a sociedade, o que nenhum saber podia fazer, bem como sua própria capacidade científica, pelo rigor e correção de seus métodos de conhecimento.

D. o estudo do caso de Henriette Cornier levou à percepção de que o Judiciário, ao solicitar a intervenção da Psiquiatria para o esclarecimento de crimes sem razão, possibilitou a construção de um campo absolutamente novo para a intervenção psiquiátrica – até então, a análise da loucura estava adstrita ao delírio e à demência, mas os crimes sem razão trouxeram consigo um elemento ainda desconhecido, identificado como o instinto, a partir do qual se desenvolveram duas tecnologias: a Eugenia e a Psicanálise, que viabilizaram a expansão do campo da Psiquiatria para além do campo intramanicomial e para além da loucura.

E. reconhecimento de que o crime é algo inteligível e cujo autor tinha crítica do que fazia.

**15.** Considerando-se a articulação entre loucura, ética e política, é correto afirmar que:

- A. a luta antimanicomial buscou, desde o início, uma mudança social efetiva e, para tanto, partiu do pressuposto de que era necessário constituir um coletivo político capaz de falar em nome próprio, apoiado em uma legitimidade construída junto à mídia, e, ainda como movimento social, implicou a necessidade de se colocar o louco em condições de igualdade com todos os outros seres humanos, objetivando sua inclusão no corpo social, para além

das instituições, e propondo novas técnicas que assegurem indulgência aos excluídos.

B. a luta antimanicomial é um exemplo dos novos movimentos sociais, que se afirmam como plurais e se regem pela ética da luta contra todas as formas de opressão, cuja estrutura organizacional é colegiada, de forma que as lideranças estejam diluídas nos coletivos, evitando-se, assim, a hierarquia rígida e a burocratização das relações; a autonomia local e a articulação em rede lhe são essenciais, assim como a realização periódica de encontros; o movimento possui uma secretaria nacional, que se altera regularmente e é responsável pela convocação de reuniões plenárias, pela atualização política dos membros do movimento e, ainda, pelo cuidado com as questões financeiras.

C. a ruptura radical com o modelo hospitalocêntrico exige mais que o fim do manicômio, faz-se necessário abandonar a tradição reificante da loucura que estabeleceu conceitos como incapacidade, periculosidade, invalidez e inimizabilidade, entre outros; a emancipação e a autonomia do portador de sofrimento mental devem articular, concomitantemente, uma reconstrução simbólica e a construção de direitos numa mesma tessitura, processo que se verifica por intermédio da instituição de serviços substitutivos, que, por definição, inviabilizam o funcionamento da lógica manicomial.

D. os serviços substitutivos têm como atividade principal não a normatização ou a disciplina da loucura, mas sua interlocução com o campo social, com a cidade, devendo possibilitar ao louco vivenciar seus delírios ou alucinações e intervindo quando essa experiência se tornar socialmente excessiva; essa prática baseia-se na idéia de que é preciso evitar que o louco viva um processo de exclusão, por sua condição singular; aos serviços substitutivos cabe, pois, primordialmente, a tarefa de tornar a convivência entre a loucura e a sociedade uma experiência harmoniosa, a fim de construir, no imaginário e no corpo social, um espaço adequado ao portador de sofrimento mental.

E. não há relação entre elas.

**16.** Analise estes trechos concernentes às interfaces da Psicanálise com o Direito.

I) Uma leitura histórica e crítica do Sistema Jurídico informa, ao Psicólogo, que o Direito é uma das formas mais antigas de reger o gênero humano de acordo com o poder instituído politicamente. A ética profissional do Psicólogo submete-o aos princípios dos direitos humanos e ao compromisso social da Psicologia; assim, esse profissional deve estar atento à possibilidade de o Judiciário utilizar seu saber para justificar medidas típicas dos interesses opressores e coercitivos do poder, que atentam contra a ética que orienta sua atuação.

II) O Direito considera inimputável o louco infrator, ou seja, este não pode ser condenado pelo ato que cometeu, pois não gozava de capacidade de entendimento e liberdade de vontade no momento do

crime – portanto, absolve-o e, em seguida, submete-o à uma medida de segurança; esta tem, formalmente, caráter de tratamento, mas, até recentemente, não passava de uma internação, que combinava aspectos manicomiais e carcerários. A Psicanálise, em sua interface com a Criminologia, tem demonstrado que é possível trabalhar com o louco infrator no sentido de construir, subjetivamente, a culpa dele, tornando-o, a partir daí, responsável por seus atos e promovendo um tratamento digno dessas pessoas, bem como a construção da sua cidadania.

III) O Direito de Família, normalmente, apresenta ao Psicólogo casos em que o litígio entre as partes impede o diálogo – nesse contexto, os envolvidos, muitas vezes, transferem a resolução do conflito a um terceiro “isento” no caso, o Judiciário. A Psicanálise, por sua vez, pode oferecer aos envolvidos a possibilidade de romper tanto com o silêncio quanto com a posição de espectadores da decisão judicial, implicando-os na resolução de suas desavenças e tornando-os responsáveis por seus atos.

A partir dessa análise, pode-se concluir que:

- A. apenas os trechos I e II estão corretos.
- B. apenas os trechos I e III estão corretos.
- C. apenas os trechos II e III estão corretos.
- D. os três trechos estão corretos.
- E. os três estão errados.

**17.** Em A família em Litígio (Ramos, 1999), Ramos e Shine descrevem o entrecruzamento do lugar do Psicólogo com o de outros profissionais que atuam nas instituições jurídicas. Considerando-se essa descrição, assinale a alternativa em que a caracterização do profissional indicado está incorreta.

A. Advogados – representam as partes, de que são porta-vozes, e sua função consiste em defender seu cliente e ganhar a disputa, servindo-se de seu saber sobre a organização e o funcionamento das leis, bem como de sua habilidade para produzir provas em favor de sua argumentação. É responsável por grande parte da demanda dirigida ao Psicólogo, na medida em que uma perícia psicológica servirá para aferir quantos de seus argumentos são fatos, quantas de suspeitas são verdades e que evidências servem como prova.

B. Assistentes Sociais – têm por função trazer para o processo a descrição e a análise das condições socioeconômicas das partes em litígio; trabalham em instituições judiciais, assim como os Psicólogos, e, também, podem indicar a necessidade de intervenção destes profissionais ao se depararem com alguma problemática psicológica localizada no caso em apreciação.

C. Assistentes Técnicos – são Psicólogos autônomos, contratados e pagos pelas partes, que trabalham fora da instituição, respondendo aos interesses de seus clientes; assim sendo, é necessário um cuidado especial por parte do Psicólogo Judicial para não entrar em competição com estes profissionais,

evitando-se a reprodução do litígio das partes pelo reconhecimento de sua verdade pelo Juiz.

D. Profissionais dos Cartórios – cuidam dos autos do processo e funcionam como elementos de ligação entre as partes, influenciando diretamente na entrada do Psicólogo no caso, na medida em que têm capacidade de decisão quanto a questões processuais que atuam sobre o conteúdo de uma sentença judicial. Contudo, seu envolvimento ou contato com as pessoas envolvidas no processo é mínimo.

E. Há mais que uma definição incorreta.

**18.** Considerando-se a legislação concernente à Saúde Mental, é incorreto afirmar que:

A. a internação psiquiátrica involuntária, segundo a Lei Federal nº 10.216, de 06 de abril de 2001, deverá ser comunicada ao Ministério Público Estadual, no prazo de 72 horas, pelo responsável técnico do estabelecimento em que ela tenha ocorrido, devendo o mesmo procedimento ser adotado quando da respectiva alta.

B. a Lei Federal nº 10.216, de 06 de abril de 2001, redireciona o modelo assistencial em Saúde Mental, determinando que a internação psiquiátrica, em qualquer de suas modalidades – voluntária, involuntária ou compulsória –, só será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes.

C. a Lei Federal nº 10.708, de 31 de julho de 2003, institui a auxílio-reabilitação psicossocial para pacientes acometidos de transtornos mentais egressos de internações psiquiátricas, cuja concessão, no entanto, fica vinculada ao cumprimento cumulativo dos seguintes requisitos: o beneficiário deve ter estado internado por período igual ou superior a dois anos; expresso consentimento do paciente ou de seu representante legal; e garantia de atenção continuada em Saúde Mental ao beneficiário.

D. as práticas psiquiátricas biológicas, segundo a Lei Estadual nº 11.802, de 18 de janeiro de 1995, estão submetidas a uma série de condições, sem cujo cumprimento elas são proibidas; é vedado, ainda, o uso de celas-fortes e de camisas-de-força, as psicocirurgias, assim como quaisquer procedimentos que produzam efeitos orgânicos irreversíveis.

E. se o paciente precisar fazer ECT e não conseguir assinar o TCLE, não há necessidade que se chame um responsável legal.

**19.** Considerando-se o descrito em Direito de Família e Ciências Humanas (Nazareth,1998), é incorreto afirmar que:

A. o pagamento de pensão alimentícia pode remeter uma das partes ao imaginário de ressarcimento ou reparação por sofrimentos ocorridos na relação conjugal que está em vias de extinção.

B. os fatores fundamentais para o processo de adaptação, na adoção tardia, dependem da preparação dos adotantes.

C. os mesmos direitos básicos garantidos às pessoas casadas, nos aspectos pessoais e patrimoniais, são assegurados pelo Estado àqueles cuja união é estável.

D. um dos casos em que a guarda compartilhada é contra-indicada é aquele em que o litígio entre as partes se refere, exclusivamente, à guarda.

E. nunca há contra indicação para guarda compartilhada.

**20.** Considerando-se o que determina o Estatuto da Criança e do Adolescente, é incorreto afirmar que:

A. a adoção é um ato irrevogável e atribui a condição de filho ao adotado, com os mesmos direitos e deveres, inclusive sucessórios, desligando-o de qualquer vínculo com pais e parentes verdadeiros, salvo os impedimentos matrimoniais, e podem adotar os maiores de 21 anos, independentemente de estado civil, contudo devem ser, pelo menos, 16 anos mais velhos que o adotado.

B. a guarda se destina a regularizar a posse, de fato, de uma criança ou adolescente; obriga seu detentor à prestação de assistência material, moral e educacional à criança ou adolescente, conferindo-lhe o direito de opor-se a terceiros, inclusive aos pais, e atribuindo a criança ou adolescente a condição de dependente para todos os fins de direito; e pode ser revogada a qualquer tempo, mediante ato judicial fundamentado, ouvido o Ministério Público.

C. o Poder Judiciário é responsável por manter uma equipe interprofissional, destinada a assessorar a Justiça da Infância e da Juventude, a que compete, entre outras atribuições, fornecer subsídios por escrito, mediante laudos, ou, verbalmente, na audiência, bem como desenvolver trabalhos de aconselhamento, orientação, encaminhamento, prevenção e outros, tudo sob a imediata subordinação à autoridade judiciária, assegurada a livre manifestação do ponto de vista técnico.

D. os menores de 18 anos são, penalmente, inimputáveis; contudo, verificada a prática de ato infracional por um deles, a autoridade competente pode aplicar à criança ou ao adolescente, considerada a capacidade destes, as seguintes medidas: advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, inserção em regime de semiliberdade, internação em estabelecimento educacional e qualquer das medidas proteção.

E. se o menor está sob a Guarda do Estado, significa que a criança não mais poderá voltar à casa dos pais ou responsáveis.

**21.** Os neurotransmissores que estão diretamente relacionados ao comportamento impulsivo e violento são:

- A. serotonina, noradrenalina, dopamina e GABA.
- B. dopamina, serotonina e glutamato.
- C. noradrenalina e serotonina apenas.
- D. aspartato e glutamato.
- E. glutamato.

**22.** Considerando-se as implicações éticas das funções de Perito e de Assistente Técnico, como descritas por Brandão e Gonçalves, em Psicologia Jurídica no Brasil, e à luz do Código de Ética Profissional do Psicólogo de 1987, é correto afirmar que:

- A. a falsa perícia é um ilícito penal condicionado à verificação da falta ética; assim sendo, o Psicólogo responderá criminalmente se for condenado em julgamento ético realizado pelo Conselho de Psicologia em que está inscrito.
- B. o desrespeito aos prazos processuais para a entrega de laudos periciais, previsto no Código de Processo Civil, constitui falta ética punível com advertência, censura ou censura pública.
- C. o Psicólogo, em algumas situações, toma conhecimento de fatos, que, por sua atuação profissional, ele deve denunciar – nesse caso, o Código de Ética prevê a admissibilidade da quebra do sigilo profissional.
- D. o Psicólogo, Perito ou Assistente Técnico, tem autonomia e liberdade para utilizar todos testes psicológicos que estão disponíveis no mercado, desde que, se solicitado, comprove embasamento teórico e metodológico pessoal que o habilita a tanto.
- E. o silêncio deve ser mantido sempre, independente da circunstância.

**23.** Considerando-se as relações entre a Psicologia e o Sistema Penal, é incorreto afirmar que:

- A. a Criminologia Crítica considera impossível estudar o fenômeno crime sem se levar em conta a ação seletiva e configuradora de carreiras criminais exercidas pelas agências de controle social – como os processos de criminalização e a seletividade das leis, das polícias e do sistema judiciário.
- B. a estrutura da execução penal no Brasil é moldada pelo sistema progressivo, segundo o qual, após o cumprimento de um determinado período de tempo, o apenado pode ser transferido para um regime menos gravoso dependendo de seus méritos e da avaliação da personalidade realizada por Técnicos Especializados, entre eles, o Psicólogo.
- C. o Psicólogo, em atuação no sistema prisional, deve compreender que o fenômeno criminal é encontrado em todo tipo de sociedade, ou seja, não há nenhuma em que não exista criminalidade. Portanto, o delito faz

parte da sociedade como elemento funcional da fisiologia dele, e não de sua patologia.

D. o trabalho a ser realizado por um Psicólogo com um condenado consiste em, a partir da coleta de dados sobre a vida deste, determinar um programa de gradual tratamento, objetivando a redução dos danos a ele causados pelo cárcere.

E. o psicólogo é menos importante que o psiquiatra na avaliação inicial.

**24.** Analise estas afirmativas concernentes à atuação do Psicólogo nas verificações de ato infracional e seus desdobramentos.

I) Mesmo que verificado o ato infracional, o destinatário de medida socioeducativa pode ser alvo de medidas protetivas que pugnem por sua efetiva ressocialização e pela garantia de todos os direitos e responsabilidades dispostos nas leis tutelares e constitucionais.

II) A idéia de responsabilização, no bojo do Estatuto da Criança e do Adolescente, implica a construção, juntamente com o infrator, da idéia de que ele é participante ativo da sociedade e de que, uma vez desrespeitadas as regras instituídas legalmente, será responsabilizado socialmente por isso, o que não significa responsabilização penal ou criminal.

III) De forma geral, a intervenção técnica com o infrator possui dois momentos básicos: um anterior à realização da audiência judicial, objetivando a confecção de estudos e laudos que auxiliem o Juiz na tomada de decisão; e outro posterior à decisão judicial, para acompanhamento das medidas aplicadas, assim como para encaminhamento a instituições da rede de proteção.

A partir dessa análise, pode-se concluir que:

- A. apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- B. apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- C. apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- D. as três afirmativas estão corretas.
- E. todas estão incorretas.

**25.** É incorreto afirmar que, entre os princípios da redação pericial, se inclui:

- A. a comunicação detalhada de todos os dados obtidos durante a realização do trabalho.
- B. a posse das mesmas características e estrutura dos documentos oficiais.
- C. a precisão, ou seja, evitar a possibilidade de interpretações ambíguas.
- D. a utilização do padrão culto da linguagem e da impessoalidade na exposição de conteúdos.
- E. depende do tipo de perícia.

**26.** Considerando-se as previsões legais do Código de Processo Civil Brasileiro, referentes ao perito e à prova pericial, é incorreto afirmar que:

- A. a parte que desejar esclarecimento do Perito pode requerer ao Juiz que mande intimá-lo a comparecer à audiência, em que lhe serão formuladas perguntas, sob a forma de quesitos.
- B. o Juiz poderá determinar, de ofício ou a requerimento da parte, a realização de nova perícia quando a matéria não parecer suficientemente esclarecida.
- C. o Juiz, caso o perito, por motivo justificado, não possa apresentar o laudo dentro do prazo determinado, lhe concederá, por uma vez, prorrogação, segundo seu prudente arbítrio.
- D. o perito apresentará o laudo em Cartório, no prazo fixado pelo Juiz, pelo menos 20 dias antes da audiência de instrução e julgamento.
- E. o perito nunca vai a oitivas.

**27.** Considerando-se o que se estabelece na Lei de Execução Penal, é incorreto afirmar que o preso tem direito:

- A. à atribuição de trabalho com remuneração.
- B. à entrevista pessoal e monitorada com o advogado.
- C. à Previdência Social.
- D. ao chamamento nominal.
- E. a todos os Direitos trabalhistas como da CLT.

**28.** São características fundamentais do laudo psicológico, exceto:

- A. empregar linguagem clara e objetiva.
- B. explicitar o diagnóstico estrutural do paciente.
- C. adequar-se ao profissional que solicitou o laudo.
- D. dever responder ao que foi perguntado ou solicitado.
- E. restringir-se aos aspectos psicológicos não descrevendo sintomas ou doenças clínicas, essas sim pertencentes ao campo da medicina.

**29.** A entrevista devolutiva é de importância fundamental no processo psicodiagnóstico, principalmente porque:

- A. significa o início do tratamento psicológico que é indicado ao paciente, a partir dos resultados do processo psicodiagnóstico.
- B. indica a responsabilidade e a ética do profissional em comunicar os resultados do processo ao maior interessado, o paciente.
- C. representa um momento de entendimento das dificuldades e dos problemas do paciente e uma perspectiva de solução dos mesmos, através das indicações terapêuticas.
- D. significa que o momento mais importante do processo, o tratamento psicológico, deve ser adiado em função de se determinar melhor que caminhos irão percorrer.
- E. o tratamento psicológico pode não resolver.

**30.** Para Jaspers, as vias de acesso ao fato psicológico, a compreensão e a explicação são, respectivamente:

- A. um aprofundamento nos sentidos da doença pelo paciente, ajudado pelo terapeuta, e um juízo de valor e de realidade que estabelece a ação de superação do fenômeno mórbido.
- B. a tentativa de interpretação e de entendimento dos significados dos sintomas pelo profissional e sua classificação objetiva e racional em categorias diagnósticas pré-estabelecidas.
- C. a percepção e o sentimento profundo dos sentidos dos sintomas psicológicos pelo doente e a interpretação desses sintomas no contexto de sua vida particular, com a ajuda do terapeuta.
- D. um esforço de penetração e de intuição do fenômeno mórbido com seu significado, tal como é considerado pelo enfermo, e uma ação intelectual que interpreta e estabelece laços de causalidade entre os dados da observação.
- E. todas as alternativas estão incompletas.

**31.** O diagnóstico psicológico poderá ter os seguintes objetivos, conforme os motivos do encaminhamento, exceto:

- A. situacional, estrutural, neuropsicológico e psicopedagógico.
- B. preventivo e de classificação simples ou nosológica.
- C. descritivo, dinâmico, diferencial e de prognóstico.
- D. diferencial, de avaliação e forense.
- E. terapêutico.

**32.** O envolvimento do trabalhador com o trabalho e sua percepção de suporte e de reciprocidade organizacionais acarretam consequências para as organizações, exceto:

- A. maior satisfação no trabalho.
- B. maior cidadania organizacional.
- C. menos faltas e melhor desempenho.
- D. maior comprometimento organizacional.
- E. melhor performance.

**33.** Segundo Zanelli, os elementos que afetam a estrutura das equipes de trabalho são:

- A. a comunicação, os conflitos e o desempenho da equipe de trabalho.
- B. a formação da equipe, a normatização e o prestígio dos membros dentro da equipe.
- C. as normas, os papéis e a posição dos membros ou o seu *status* dentro da equipe.
- D. a coesão grupal, as responsabilidades compartilhadas e o poder dentro da equipe.
- E. fatores desconhecidos ainda.



**34.** São aspectos importantes para o sucesso das equipes de trabalho, isto é, para que as equipes de trabalho se tornem efetivas, exceto:

- A. o sistema de recompensas oferecidas pela organização como consequência dos resultados do desempenho.
- B. a adequação do número de membros e de habilidades e conhecimentos necessários para cumprir com os objetivos estabelecidos.
- C. as chefias serem escolhidas pelos membros da equipe, o que evitaria as competições, as disputas de poder e os conflitos dentro da equipe.
- D. a equipe deve contar com o suporte de que necessita para poder realizar as tarefas incumbidas em relação à quantidade e à qualidade de recursos materiais e ao suporte social.
- E. um ambiente de trabalho adequado que respeite os limites de cada função.

**35.** Para Durand, a tarefa principal do psicólogo nas organizações, sua atividade no universo organizacional, deve se caracterizar por:

- A. funções de gestão organizacional, gerenciamento dos recursos materiais, humanos, tecnológicos e informacionais da organização.
- B. ações pedagógicas de transmissão e formação de valores e princípios que são o substrato da cultura organizacional e que todos os funcionários devem absorver e respeitar.
- C. uma solução administrativa dos problemas: o psicólogo é contratado pelos dirigentes da empresa para cumprir com os objetivos e metas organizacionais, principalmente de desempenho e produtividade.
- D. uma atitude clínica diante dos problemas vividos pelos empregados, chefes e o próprio funcionamento organizacional; desvendar os significados presentes na dor e os fatores de vínculo que pesam sobre os trabalhadores.
- E. todas as tarefas acima.

**36.** Na ocorrência de acidente e na doença ocupacional, existem ressonâncias de diversas naturezas, exceto:

- A. política: relativa ao jogo de poder entre capital e trabalho.
- B. econômica: relacionada ao modo de produção e à organização do trabalho.
- C. pedagógica: relacionada à maneira de transmissão dos valores e diretrizes organizacionais.
- D. psicológica: relacionada ao impacto sobre a psique de como são organizadas as relações de trabalho.
- E. dependendo da organização, nenhuma delas.

**37.** São características típicas do grupo terapêutico, exceto:

- A. o terapeuta é objeto de projeções e introjeções de fantasias inconscientes por parte dos membros do grupo.
- B. analisar as situações do presente, a fenomenologia do grupo e seu significado.
- C. as interpretações são o instrumento técnico principal para o manejo do grupo e a produção de efeitos terapêuticos.
- D. as associações dos componentes do grupo estão dinamicamente relacionadas, o que permite interpretá-las como expressões do grupo como um todo.
- E. a, b e c estão corretas.

**38.** Para Dejours, o trabalho que permite a diminuição da carga psíquica é equilibrante; se ele se opõe a essa diminuição, é fatigante. Pode-se dizer que as formas descritas abaixo mantêm a homeostase psíquica e o bem-estar do sujeito no trabalho, exceto:

- A. o emprego precário ou reduzido de atividade fantasmática na realização das tarefas.
- B. vias de descarga de energia psíquica mais de acordo com as necessidades do trabalhador.
- C. o emprego adequado e suficiente de aptidões psíquicas e psicomotoras na realização do trabalho.
- D. o livre funcionamento da energia psíquica articulado dialeticamente com o conteúdo da tarefa, expresso na própria tarefa e revigorado por ela.
- E. o controle adequado entre o lado psíquico e físico, preservando ambos.

**39.** Dentre as possíveis causas do desencadeamento da LER (Lesão por esforço repetitivo), podemos citar, exceto:

- A. as pressões por produtividade.
- B. as más condições ergonômicas.
- C. o desprazer do trabalhador na realização das tarefas.
- D. a predisposição orgânica e psicológica para a doença.
- E. nenhuma delas.

**40.** A ação humana individual e coletiva define os objetos do mundo, as coisas e as pessoas. Contudo, deve ser uma ação que promova alguma transformação perene nos homens ou na natureza. Dessa maneira, é a experiência do trabalho que estabelece relevâncias, destaca fatos e imprime significados aos objetos da percepção. De acordo com essa concepção do trabalho humano, pode-se afirmar que:

- A. a doença e o sofrimento psíquico ocorrem quando há uma predisposição no sujeito para determinadas doenças psíquicas e psicossomáticas que poderão ser desencadeadas com um trabalho fatigante e pouco criativo.

B. a doença e o sofrimento psíquico ocorrem quando a organização do trabalho exige grande envolvimento afetivo e intelectual da parte do trabalhador.

C. a doença e o sofrimento psíquico ocorrem quando não há possibilidade de satisfação de desejos e necessidades no âmbito familiar, o que leva ao represamento da energia psíquica e à conseqüente formação de sintomas.

D. a doença e o sofrimento psíquico ocorrem não apenas em função da ruptura entre o sujeito e o objeto, entre o sujeito e o mundo, entre o sujeito e o outro e consigo mesmo, mas também quando falham os modos de reapropriação do mundo.

E. não existe motivação em se desenvolver as potencialidades psíquicas aliadas às físicas.

## Questão 1 – Folha Rascunho

[illegible]

**Questão 2 – Folha Rascunho**  
Quais as escalas aplicadas com maior frequência na avaliação de periculosidade?

[illegible]

### Questão 3 – Folha Rascunho

Explique como um teste neuropsicológico pode auxiliar na decisão judicial de se interditar parcial ou totalmente um paciente com déficits cognitivos.

[illegible]

### Questão 4 – Folha Rascunho

[illegible]